

Boletim mensal | E a juventude com isso? | Setembro 2021

Pesquisa da Juventudes em Periferias Urbanas



Levante Popular da Juventude realiza protesto em frente à Prevent Senior, após as revelações na CPI da Covid, denunciando os crimes cometidos e sua relação com o governo Bolsonaro. Foto: Guilherme Frodu.

Educação sob o CoronaChoque

. Setembro foi o mês em que celebramos o centenário de **Paulo Freire**, o patrono da educação brasileira, com sua proposta de pedagogia da autonomia, para emancipação e como prática de liberdade.

. O número total de estudantes inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é o menor dos últimos 16 anos. Esse número corresponde a uma política de **“universidade para poucos”** tocada pelo governo Bolsonaro, que impactou negativamente especialmente os estudantes que haviam se inscrito com isenção de taxa no ano passado. É o **Enem com a menor proporção de inscritos pretos, pardos e indígenas dos últimos dez anos**.

. Em levantamento realizado pelo IBGE verificou-se que **uma a cada cinco estudantes já sofreu violência sexual**.

Juventude e movimentos nas ruas

. Após divulgação do escândalo da Prevent Senior na CPI da Covid, o **movimento Levante Popular da Juventude realizou protesto** em frente à empresa em São Paulo, denunciando os crimes cometidos e sua relação com o governo Bolsonaro. Outro protesto que ganhou destaque na mídia foi a **ocupação da Bolsa de Valores pelo MTST** denunciando o desemprego, a inflação e a fome, e o papel do sistema financeiro no agravamento da crise.

. Pela América Latina a juventude também se mobilizou. No Uruguai, os jovens foram para a rua reivindicando mais investimentos e o fim do projeto de **reorganização do ensino médio nos moldes neoliberais**. Na Argentina e no México a juventude foi às ruas em memória dos estudantes lutadores assassinados, reivindicando seus direitos; na **“Noche de los Lápicos”** no caso argentino, e nos **“7 años de desaparición de los 43 normalistas de Ayotzinapa”**, no México.

Juventude, trabalho e renda no Brasil (des)governado por Bolsonaro

. O Brasil tem **recorde de trabalhadores ganhando até um salário mínimo**, chegando a aproximadamente 30 milhões de pessoas. Isso é um dos fatores que impactou na **piora de vida dos brasileiros mais pobres**. Para se ter uma ideia, o índice de Gini, que mede a desigualdade social, foi de 0,600 em 2014 para 0,640 no segundo trimestre de 2021.

. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) **alerta para o desemprego** preocupante na América Latina, que chegou a 11%. No Brasil, apesar de o número de **desempregados ter caído no último trimestre (1%)**, a redução é decorrente de mais **precarização**, pois o número de trabalhadores informais, trabalhando menos horas que o desejado e com rendimento menor aumentou, sendo os jovens os mais afetados. Para se ter uma ideia, **aproximadamente 80% das vagas criadas** desde julho de 2020 então na informalidade.

Entregadores de aplicativo: auto-organização na busca por direitos

. Entregadores de aplicativos seguem se auto-organizando e reivindicando seus direitos. No mês de setembro, a cidade de São José dos Campos, no interior paulista, testemunhou a **mais longa greve de entregadores de aplicativo** da história do Brasil. Foram seis dias de “breque dos apps”, que obrigou o Ifood a sentar para negociar com os trabalhadores.

. A **Uber foi condenada** pelo Tribunal Regional do Trabalho de Porto Alegre em uma ação milionária, acusada de praticar “**dumping social**”, isto é, oferecer um serviço muito abaixo do valor de mercado. O relator da ação destacou que a empresa segue descumprindo direitos trabalhistas e violando a dignidade humana do trabalhador. A indenização milionária deverá ser paga a uma entidade pública ou filantrópica.

. Também nesse mês, a cidade de Nova York aprovou uma série de leis para buscar regulamentar o trabalho dos entregadores de aplicativos, que envolvem a garantia de um **salário mínimo e o direito ao uso de banheiros em restaurantes**. As leis, que foram aprovadas junto a uma organização de entregadores, também garante ao trabalhador a escolha da distância máxima a ser percorrida no percurso, a possibilidade de vetar trajetos que passem por pontes ou túneis, dentre outras coisas.

. O governo da **China** também estabeleceu recomendações de que os entregadores tenham garantidos seus direitos ao descanso, à segurança e a um salário digno.

Nota de solidariedade

Nosso Observatório se solidariza com todas as pessoas que perderam familiares e amigos no mês de setembro para a Covid-19.